

## **EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA VIDA DOS EDUCANDOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Isabella Cristina Fontenele Vieira<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A educação exerce um papel de transformação na vida dos educandos, possibilita a mudança de um determinado contexto social, em paralelo a isso, temos os inúmeros desafios para que essa mudança aconteça que ultrapassam os muros da escola.

A população brasileira está em constante crescimento, conforme o Censo 2022, a população do Brasil é de 203.080.756 pessoas, em que se observa um aumento desordenado de pessoas, que não conseguem acessar as políticas públicas de educação, saúde, trabalho e renda, pois há uma insuficiência na oferta desses serviços.

Segundo Kaztman (2005), o baixo nível de escolarização é um dos principais fatores que levam a população à pobreza extrema e a vulnerabilidade social. Entretanto mesmo o indivíduo frequentando o ambiente escolar e concluindo a educação básica, é possível observar um grande déficit na aprendizagem, em que não se pode responsabilizar somente a escola, pois por trás dessa problemática existe o histórico de vida desse estudante, sua relação com a família, seu desenvolvimento social e psicológico.

Dessa maneira, é necessário que a comunidade escolar, tenha um olhar humanizado para este aluno em situação de vulnerabilidade, traçando estratégias que possam melhorar a aprendizagem, utilizando a educação emocional como ferramenta no contexto educacional, favorecendo o equilíbrio entre os aspectos cognitivos racionais e emocionais do educando.

O objetivo desse estudo é analisar como a educação emocional pode atuar como ferramenta de transformação social na vida dos educandos em situação de vulnerabilidade social, promovendo um desenvolvimento social e acadêmico. Possibilitando através da educação emocional, educandos mais conscientes de suas realidades e do contexto social ao seu redor, reconhecendo suas emoções e compreendendo sua identidade, promovendo uma auto estima saudável e capacitando professores para que integrem a educação emocional em suas práticas pedagógicas, garantindo um ambiente de aprendizagem acolhedor.

---

<sup>1</sup> Graduada pelo curso de Pedagogia da Universidade Ceuma- Ma, isabellafontenele@yahoo.com.br

## **METODOLOGIA**

A proposta metodológica será de cunho qualitativo, pois trata-se de uma revisão bibliográfica em estudos já realizados sobre o tema. A pesquisa qualitativa segundo Lima, Harres, Paula (2018, p. 15), “ocupa lugar privilegiado em estudos na área da educação devido a sua potência para responder às necessidades dos processos educativos, alinhados com as demandas da sociedade atual.”

Dessa maneira buscou-se através de revisão bibliográfica, analisar como a educação emocional pode atuar como ferramenta de transformação social na vida dos educandos em situação de vulnerabilidade social, promovendo um desenvolvimento social e acadêmico.

## **O QUE É VULNERABILIDADE SOCIAL?**

O termo vulnerabilidade social é utilizado com frequência entre os meios de pesquisa sociais, educacionais e psicológicos. Ressalta-se que existe uma relação incorreta ao significado deste termo, que são famílias em situação de risco, famílias pobres, famílias de baixa renda entre outros para designar o mesmo sentido, entretanto trata-se de famílias que estão vulneráveis por estarem fragilizadas e sujeitas a fatores de risco. Conforme Prati, Couto e Koller (2009,p.404), o conceito de vulnerabilidade social é:

A vulnerabilidade social pode ser expressa no adoecimento de um ou vários membros, em situações recorrentes de uso de drogas, violência doméstica e outras condições que impeçam ou detenham o desenvolvimento saudável desse grupo. Vulnerabilidade social é uma denominação usada para caracterizar famílias expostas a fatores de risco, sejam de natureza pessoal, social ou ambiental, que coadjuvam ou incrementam a probabilidade de seus membros virem a padecer de perturbações psicológicas.

Dessa maneira, a vulnerabilidade social pode ser observada em uma única família ou em uma comunidade inteira, está relacionada a situações de desequilíbrio no ambiente familiar, no uso de substâncias psicoativas e baixo poder econômico, essas populações encontram-se em locais periféricos, ocupações, locais insalubres e sem saneamento básico.

Ressalta-se que uma das características dessa população vulnerável é a baixa escolaridade, que é explicada pela necessidade de renda imediata, causando a evasão escolar. Entende-se a educação como conquista de uma melhor condição social, segundo a Lei de Diretrizes e bases nº 9.396 de 20 de Dezembro de 1996 (LDB), no Art.3º, I- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

Enquanto não houver garantias de condições para acesso e permanência na escola, esses cidadãos continuarão não reconhecendo seus direitos, sem saber como ou onde reivindicá-los, para mudar a realidade que estão inseridos. Conforme Silva (2007, p.3) “as populações atingem um elevado grau de vulnerabilidade que não podem ter a capacidade de escolher ou negar aquilo que lhes é oferecido”.

## **EDUCAÇÃO EMOCIONAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Valorizamos durante anos, o conhecimento matemático e a capacidade de ler e escrever, como fatores de avaliação para a pessoa ser considerada inteligente, sem levar em consideração outros aspectos como a capacidade de resolver problemas comuns do cotidiano. Conforme Santos (2000), compreender a educação com objetivos exclusivamente cognitivos se mostra insatisfatória, pois as novas gerações tem mostrado falta de competência emocional e social.

Segundo Goleman (2001) “Ser emocionalmente inteligente significa, principalmente, conhecer as próprias emoções e as emoções alheias, sua intensidade e suas causas e consequências.” Quando entendemos nossas emoções, aprendemos quando, onde e como podemos expressar nossos sentimentos, como eles podem influenciar outras pessoas, assumindo a responsabilidade pelas consequências das atitudes causadas por esses sentimentos.

A educação emocional na escola pode diminuir a violência e a depressão, pode ser útil para diminuir as emoções negativas. “Se aprendemos a controlar a raiva e procuramos divulgar suas formas de controle na escola, em casa e com os amigos [...] seguramente estaremos contribuindo para um mundo melhor, sem tanta violência.” (SANTOS, 2000, p. 52).

A educação emocional, pode ser um importante aliado para discussões sociais, como por exemplo, promover a transformação social na vida dos educandos que estão em situação de vulnerabilidade social. Conforme Cosenza e Guerra (2022, p.84):

[...] as emoções precisam ser consideradas nos processos educacionais. Logo, é importante que o ambiente escolar seja planejado de forma a mobilizar as emoções positivas (entusiasmo, curiosidade, envolvimento, desafio), enquanto as negativas (ansiedade, apatia, medo, frustração) devem ser evitadas para que não perturbem a aprendizagem.

No ambiente escolar, é comum observar alunos que vão para a escola sem as refeições básicas, como café da manhã e almoço, realizando apenas as refeições oferecidas pela escola.

Dessa maneira, o professor assume um papel fundamental, é sabido que o docente exerce dentre da docência vários papéis que não estão dentro de suas atribuições pedagógicas e em alguns momentos acaba se envolvendo com as histórias de vida dos seus alunos.

Ressalta-se que um dos fatores que contribui para uma aprendizagem de qualidade é o vínculo entre o professor e o aluno, se não houver uma boa relação entre ambos ou se o docente se coloca em uma posição autoritária, as emoções do discente impossibilitarão a aprendizagem, um outro fator que deve ser levado em consideração é que na prática pedagógica o professor tenha um olhar empático para o contexto social em que esse aluno está inserido.

O aluno que possui dificuldades na leitura e na escrita, não consegue ser alfabetizado somente na escola, entretanto o responsável desse discente é analfabeto e não concluiu os seus estudos, devido a isso não consegue ajudar nas tarefas escolares, diante desse contexto a escola precisa estabelecer estratégias para que essa criança não reproduza a mesma estrutura social de sua família.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Educação emocional não se limita somente aos aspectos sentimentais dos envolvidos, é uma abordagem que propõe o autoconhecimento, o desenvolvimento da empatia, resiliência e outros aspectos, que afetam o comportamento e a forma de se relacionar. Segundo Santos (2020, p. 34), todos os sentimentos tem uma função e são dependentes um do outro, um exemplo disso é que somos visitados o tempo todo por uma gama de sentimentos, precisando assim acolher nossas emoções.

No contexto escolar, o professor necessita acolher o sentimento dele e o de seu aluno, pois além de possuírem necessidades físicas, possuem necessidades emocionais.

Elenca-se que as instituições escolares, não são apenas um espaço de conhecimentos sistematizados, mas um espaço que forma cidadãos, que constrói identidade social e cultural, estimula o desenvolvimento de diversas habilidades, que não se restringem somente ao ambiente escolar, ultrapassando para o meio social no qual o aluno se encontra.

Conforme Freire (1996) é importante entender a dimensão cultural no processo de transformação baseado na cultura do povo. Entender o ensino como forma de despertar a criticidade partindo da busca da ampliação de sua consciência social, para assim atingir sua autonomia.

A educação emocional pode ser aplicada na vida do educando, influenciando no desenvolvimento de sua saúde mental e conseqüentemente no seu sucesso pessoal e profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo buscou evidenciar a educação emocional como ferramenta de transformação social na vida dos educandos em situação de vulnerabilidade social, promovendo um desenvolvimento social e acadêmico. No decorrer da pesquisa, observou-se o quanto as emoções podem influenciar em nossas vidas, positivamente ou negativamente.

Trazendo uma análise de vários autores, que corroboraram para o desenvolvimento desse estudo, foi possível concluir a importância da educação emocional nas instituições educacionais, nesse sentido o professor assume um papel fundamental que ultrapassa os componentes curriculares, evidenciando a educação emocional como fator importante de aprendizagem. O docente não apenas avalia esse aluno com notas, mas entende as causas que podem dificultar a aprendizagem, como fatores sociais e emocionais, não rotulando assim esse aluno, mas compreendendo as causas que dificultam a sonhada nota dez no boletim.

A educação emocional pode transformar a vida do educando, sua realidade social, aumentando sua autoestima e o fazendo agente de transformação na comunidade em que reside. É de suma importância que pesquisas como essa continuem sendo realizadas, buscando não apenas entender como a educação emocional pode ser agente de transformação na vida dos alunos em situação de vulnerabilidade social, mas como estudos como esse podem apresentar propostas de intervenções nas escolas, que não devem apenas ensinar conteúdos, compreendendo também as emoções dos discentes, isso não apenas melhora o bem-estar individual, mas contribui para um ambiente escolar mais inclusivo e equitativo, que possibilita que seus alunos tenham um futuro promissor, reduzindo desigualdades e promovendo a justiça social.

**Palavras- chave:** Educação emocional, Vulnerabilidade social, Transformação social, Emoções, Professor.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em 16 Jul 2024.

**CENSO DEMOGRÁFICO 2022.** Disponível em: < <https://censo2022.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

COSENZA, Ramon Moreira; GUERRA, Leonor Bezerra. **Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende.** Porto Alegre: Artmed, 2011. 151 p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

KAZTMAN, Ruben. **Vulnerabilidad y Exclusión social. Uma proposta metodológica para el estudio de las condiciones de vida de los hogares.**

LIMA, Valderez Marina do Rosário; HARRES, João Batista Siqueira; PAULA, Marlúbia Corrêa de. (org) **Caminhos da pesquisa qualitativa no campo da educação em ciências: [recurso eletrônico] pressupostos, abordagens e possibilidades.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/>. Acesso em 24 jul 2024.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente.** 45. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

OLIVEIRA, Tailson Chaves de. Alfabetização emocional e seus reflexos no processo de ensino-aprendizagem. Disponível em: < [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO\\_\\_EV174\\_MD1\\_ID7607\\_TB2113\\_31072022163608.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO__EV174_MD1_ID7607_TB2113_31072022163608.pdf) > Acesso em: 22 jul 2024.

PRATI, Laíssa Eschiletti; COUTO, Maria Clara P. de P.; KOLLER; Sílvia Helena. **Famílias em Vulnerabilidade Social: Rastreamento de Termos Utilizados por Terapeutas de Família. Psicologia: Teoria e Pesquisa.** Porto Alegre, v.25, n.3, p. 403-408, mar. 2009.

RÊGO, Claudia Carla de Azevedo Brunelli; ROCHA, Nívea Maria Fraga. **Avaliando a educação emocional: subsídios para um repensar da sala de aula.** Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/zWCR5qbZpNhwY8TXHVVHshzf/abstract/?format=html&lang=pt> > Acesso em: 10 jul 2024.

SANTOS, J. O. **Educação emocional na escola: a emoção na sala de aula.** Salvador: Faculdade Castro Alves, 2000.

SANTOS, Elisama. **Por que gritamos: Como fazer as pazes consigo e educar filhos emocionalmente saudáveis.** 1ª. ed. São Paulo: Paz e terra, 2020

SILVA, Algéria Varela. **Vulnerabilidade Social e suas Consequências: O Contexto Educacional da Juventude na Região Metropolitana de Natal.** In: Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste, 2007. Maceió. Disponível em <[www.cchla.ufrn.br/rmnatal/artigo/artigo16.pdf](http://www.cchla.ufrn.br/rmnatal/artigo/artigo16.pdf)> Acesso em: 18 jul. 2024.

SILVA, Sabrina Boeira da; RAPOPORT, Andrea. **Desempenho escolar de crianças em situação de vulnerabilidade social.** Disponível em: < <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/educacaoemrede/article/view/410> > Acesso em: 12 Jul 2024.